



## UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE ORIENTAÇÃO PARA OS SERVIÇOS DE DELIVERY

### de alimentos frente ao covid-19: um relato de experiência

**Lisandra Mikaely Barboza da Silva** <sup>1</sup>

**Raissa Loise Maciel de Souza** <sup>2</sup>

**Josiane Araújo da Cunha** <sup>3</sup>

**Heleni Aires Clemente** <sup>4</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da criação e divulgação de um vídeo sobre condutas higiênico-sanitárias, focado em serviços de delivery de alimentos, durante a pandemia do Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). O vídeo foi construído por acadêmicos e docentes do curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - FACISA/UFRN, e divulgado em parceria com a Prefeitura de Santa Cruz - RN. A divulgação em mídias sociais obteve 2252 visualizações, 143 curtidas e 40 compartilhamentos, sendo o Facebook® a plataforma digital com maior alcance. Observou-se que a utilização das mídias sociais favoreceu a disseminação de informações, resultando na ampla propagação das orientações em massa.

Palavras-chave: Pandemias; Rede Social; Serviços de Alimentação.

## THE USE OF SOCIAL MEDIA AS A GUIDANCE TOOL FOR FOOD DELIVERY

<sup>1</sup> Discente do curso de Nutrição da FACISA-UFRN.

<sup>2</sup> Discente do curso de Nutrição da FACISA-UFRN

<sup>3</sup> Mestre em Nutrição - Pesquisadora do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN)

<sup>4</sup> Doutora em Nutrição - Docente do curso de Nutrição da FACISA-UFRN)1

## SERVICES IN FRONT OF COVID-19: an experience report

### ABSTRACT

This paper aims to report the experience of creating and disseminating a video on hygienic-sanitary conducts, focused on food delivery services, during the 2019 Coronavirus Disease pandemic (COVID-19). The video was built by academics and professors of the Nutrition course at the Faculty of Health Sciences of the Federal University of Rio Grande do Norte – FACISA/UFRN, and released in partnership with the Municipality of Santa Cruz - RN. Advertising on social media obtained 2252 views, 143 likes and 40 shares, with Facebook® being the digital platform with the greatest reach. It was observed that the use of social media favored the dissemination of information, resulting in the widespread dissemination of mass guidelines.

Keywords: Pandemics; Social Networking; Food Services.

## USO DE MEDIOS SOCIALES COMO HERRAMIENTA DE ORIENTACIÓN PARA LOS SERVICIOS DE ENTREGA DE ALIMENTOS FRENTE AL COVID-19: un informe de experiencia

### RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo informar la experiencia de crear y difundir un video sobre conductas higiénico-sanitarias, centrado en los servicios de entrega de alimentos, durante la pandemia de la enfermedad por coronavirus de 2019 (COVID-19). El video fue construido por académicos y profesores del curso de Nutrición de la Facultad de Ciencias de la Salud de la Universidad Federal de Río Grande del Norte - FACISA / UFRN, y fue lanzado en colaboración con el Municipio de Santa Cruz - RN. La publicidad en las redes sociales obtuvo 2252 visitas, 143 me gusta y 40 acciones, siendo Facebook® la plataforma digital con mayor alcance. Se observó que el uso de las redes sociales favorecía la difusión de información, lo que resultaba en la difusión generalizada de pautas masivas.

Palabras clave: Pandemias; Red Social; Servicios de Alimentación

### 1. INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019, na China, ocorreram diversos casos de pneumonia de causa desconhecida, os quais após análise, caracterizaram o surgimento do novo betacoronavírus, denominado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de SARS-CoV-2 (OPAS, 2020). O vírus em questão causa a Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), que na maioria dos casos ocasiona sintomas leves como os de uma gripe comum, embora possa evoluir para quadros mais graves de dispneia ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). O vírus se espalhou pelo mundo rapidamente e, em 11 de março de 2020, passou a ser tratado como uma pandemia pela OMS (MI-

NISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

O progresso da COVID-19 no Brasil gerou a interrupção de tarefas no dia-a-dia de toda a população. Não diferente, o Estado do Rio Grande do Norte adotou medidas de controle da pandemia, mediante o Decreto Estadual nº 29.541 de 20 de março de 2020, publicado pelo Diário Oficial, dispondo orientações temporárias de prevenção ao contágio pela COVID-19. O funcionamento dos mais diversos tipos de estabelecimentos foi suspenso, sendo mantidos apenas os serviços essenciais como mercados, supermercados, farmácias, drogarias e similares, os quais deveriam respeitar as regras de funcionamento, considerando o novo contexto para comercialização de produtos.

De acordo com dados publicados no Portal COVID-19, informados pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP), no dia 11 de junho de 2020, constatou-se a existência de 13.234 casos confirmados e 496 óbitos, em decorrência da doença, em todo o estado do Rio Grande do Norte. Desses, 91 casos foram confirmados no município de Santa Cruz - RN (RIO GRANDE DO NORTE, 2020). Frente a esses dados, o município de Santa Cruz adotou medidas emergenciais para o enfrentamento do novo coronavírus, por meio do Decreto Municipal nº 1.848, de 21 de março de 2020, que inclui a suspensão das atividades de estabelecimentos como restaurantes, lanchonetes, praças de alimentação, bares e similares.

Logo, o serviço de delivery de alimentos mostrou-se uma estratégia viável para que aqueles estabelecimentos citados mantivessem suas atividades, atendendo às medidas de isolamento social, propostas pelo governo estadual e municipal. Contudo, os entregadores foram colocados na linha de frente de exposição ao vírus, especificamente durante o transporte do alimento, assim como no momento de contato com o cliente, durante a entrega e/ou pagamento do pedido, acarretando em um aumento da sua vulnerabilidade, tendo em vista que nem todos dispunham de equipamentos de proteção individual (OLIVEIRA; ABRANCHES; LANA, 2020). Observando a fragilidade social de tal população e a ausência de informações específicas, no presente momento, por parte de órgãos governamentais, fez-se necessário orientar os entregadores, para que os mesmos pudessem executar seu trabalho de forma segura, tanto para si, quanto para seus familiares e clientes, visto que esse público se manteria alvo de exposição, continuamente, à contaminação/transmissão viral.

Portanto, o projeto de extensão do curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA), intitulado “Utilização das redes sociais como ferramenta para o combate ao COVID-19”, buscou informar a população sobre os cuidados higiênico-sanitários essenciais para o enfrentamento do novo coronavírus, em especial, aqueles que trabalham nos serviços de delivery de alimentos.

## 2. OBJETIVOS

Dados de Janeiro de 2020, do relatório das agências digitais Hootsuite® e We Are Social® (2020), informam que, no Brasil, há 140 milhões de usuários ativos nas mídias sociais, onde 99% desses acessam via dispositivo móvel. Sendo assim, entende-se a importância em utilizar esse meio como ferramenta de propagação de informações seguras, pois segundo Gasque (2016), muitos indivíduos passam diversas horas diárias conectados à internet e às redes sociais e, conseqüentemente, tais instrumentos constituem-se importantes para a divulgação de conteúdo com bases científicas.

Diante do exposto, o presente estudo objetiva descrever a experiência da utilização

das mídias sociais como ferramenta para orientação de medidas higiênico-sanitárias, destinadas aos serviços de delivery de alimentos, durante a pandemia da COVID-19.

### 3. METODOLOGIA

O trabalho consiste num estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir do qual foi produzido um vídeo educativo animado, como parte das atividades do projeto de extensão, intitulado “Utilização das redes sociais como ferramenta para o combate ao COVID-19”. A principal finalidade desse produto foi orientar os entregadores quanto aos cuidados que devem ter durante o trabalho, visto que os objetos, embalagens e o próprio contato com a clientela podem servir como veículos de transmissão e contaminação viral.

A extensão foi desenvolvida em conjunto com o projeto de monitoria “Aperfeiçoando o processo de ensino-aprendizagem com o uso de mídias sociais na área de Nutrição em Alimentação Coletiva”, do curso de Nutrição da UFRN/FACISA, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Cruz - RN.

O tema escolhido para a produção do vídeo levou em consideração a situação causada pela atual pandemia do COVID-19, cuja necessidade prioritária foi a suspensão do funcionamento convencional dos estabelecimentos produtores de refeições coletivas, permitindo-se apenas a entrega em domicílio. Governos e empresários mobilizaram-se em estratégias para melhorar a inevitável crise econômica, sem desobedecer às medidas necessárias para manter o número de mortes o mais baixo possível. Nesse escopo, os serviços de alimentação e nutrição, buscando a sobrevivência econômica, ampliaram os serviços de delivery em seus estabelecimentos, colocando, desta forma, os entregadores na linha de frente de exposição ao SARS-CoV-2.

A confecção do vídeo animado foi iniciada em 31 de março de 2020 e finalizada no dia 6 de abril do mesmo ano. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do conteúdo a ser abordado: formas de contaminação, tempo de sobrevivência do vírus em superfícies, diluição de sanitizantes e procedimentos de higienização e desinfecção. As buscas foram realizadas nas seguintes plataformas: Ministério da Saúde, Agência Nacional da Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Regional de Nutrição – 6ª região (CRN-6), Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE) e cartilhas produzidas pelos cursos do Centro de Ciências da Saúde da UFRN - CCS.

Após leitura dos conteúdos, foram selecionadas as informações consideradas primordiais para garantir a saúde/segurança das pessoas envolvidas no serviço de delivery. Seguindo-se a compilação das informações, foi criado um texto base para a construção do material. Durante a escolha da estratégia de divulgação das informações, levou-se em consideração o formato dos conteúdos produzidos pela comunidade acadêmica da UFRN. A maioria das informações divulgadas, na forma digital, encontrava-se no modelo de cartilhas e e-books. Assim, buscando produzir um conteúdo diferente do que era até então visualizado, bem como, no formato lúdico, destinado a um público alvo com baixa escolaridade, cujo hábito de leitura não é frequente, a opção adotada foi a construção de um vídeo animado.

A criação do vídeo animado ocorreu por meio do editor de vídeo Powtoon®, ferramenta gratuita e de fácil manuseio. Foi necessário um estudo prévio de edição, o que levou ao desafio de aprender a manusear a ferramenta. Para tanto, foram pesquisados tutoriais no YouTube® e na página do próprio editor de vídeo. O vídeo construído contou com dois personagens: um entregador, que tinha dúvidas de como poderia realizar o seu trabalho de forma segura, e uma profissional de saúde, responsável por apresentar as orientações. Os personagens foram pensados de forma que o público alvo se identificasse com o entregador, e a fala do profissional de saúde



conferisse a abordagem de um conteúdo transmitido com credibilidade.

Importante ressaltar que também se levou em consideração o tempo de execução do vídeo, evitando deixá-lo longo e exaustivo, considerando que a versão gratuita do Powtoon® tem limitação de 3 minutos por vídeo. Após concluído, o produto foi enviado para a docente coordenadora do projeto, no intuito de se proceder com as correções e ajustes necessários.

O vídeo finalizado foi publicado em diferentes mídias sociais, dentre elas o WhatsApp®, Instagram® e Facebook®, as quais se configuraram como uns dos principais meios de comunicação do mundo na atualidade. De acordo com os dados observados no Relatório Global de Estatísticas, de abril de 2020, publicado pelo Hootsuite® e o We Are Social®, pode-se observar a liderança do Facebook® como a rede social mais acessada, vindo o WhatsApp® em 3º colocado e, em 6º lugar, o Instagram®.

Assim, no WhatsApp®, o vídeo foi divulgado pelos professores e alunos envolvidos no projeto de extensão, no dia 06 de abril de 2020, e compartilhado com 180 estabelecimentos comerciais do Município de Santa Cruz – RN, por e-mail cadastrados na vigilância sanitária municipal. Em anexo ao vídeo postado no WhatsApp®, foi compartilhada a seguinte mensagem: “Neste momento, onde vem crescendo os serviços de delivery, o grupo de monitores de GAC da UFRN/FACISA, em conjunto com os professores, desenvolveram um vídeo para orientar os entregadores e evitar a contaminação dos alimentos. Se você conhece um entregador ou empresas de delivery, ajude na divulgação. Juntos, vamos vencer o coronavírus”.

O vídeo também foi publicado no dia 07 de abril de 2020 pelo Instagram®, como objeto de trabalho a ser desenvolvido pela monitoria de Gestão em Alimentação Coletiva, e compartilhado pelos professores e alunos em suas páginas pessoais, assim como na página oficial da FACISA, com a seguinte mensagem em anexo: “Neste momento, no qual a população se encontra em isolamento social, procurando superar o COVID-19, os serviços de delivery estão sendo cada vez mais solicitados. Pensando nisso, nós que fazemos parte do grupo de monitores de Gestão em Alimentação Coletiva da UFRN/FACISA, em conjunto com os professores, desenvolvemos este vídeo para orientar os entregadores e evitar a contaminação de alimentos durante o seu transporte. Se você conhece um entregador ou alguma empresa que trabalhe com o serviço de delivery, nos ajude na divulgação. Juntos, vamos vencer o coronavírus!”.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Cruz, o vídeo foi publicado no Instagram® e Facebook®, no dia 13 de abril do mesmo ano. Assim como as publicações realizadas pela monitoria, a prefeitura também anexou a seguinte mensagem junto ao vídeo: “Veja dicas de como as empresas podem ter um serviço de delivery mais seguro! Em um projeto de parceria entre a FACISA, campus local da UFRN, e a Prefeitura de Santa Cruz, alunos do curso de nutrição, professores da universidade e o setor de nutrição da Secretaria Municipal de Saúde, produziram este vídeo com informações importantes de como os profissionais que trabalham com delivery (entrega em casa) podem melhor realizar a entrega do seu produto, garantindo segurança para os trabalhadores e clientes das empresas. Acompanhe!”

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O vídeo divulgado nas mídias sociais contou com um tempo de 2 minutos e 57 segundos, obtendo um bom número de visualizações e compartilhamentos (Tabela 1), e revelando a importância das mídias sociais na divulgação desse tipo de material, importante no auxílio para o enfrentamento da COVID-19. Como pode ser observado na página do Instagram®, criada recentemente para o projeto de monitoria, 56% dos indivíduos visualizaram o vídeo, no período entre 7 de abril e 6 de maio de 2020. Contudo, quando divulgado no Instagram® do campus da UFRN/

FACISA, o vídeo alcançou 449 visualizações, correspondendo a 23% do número de acessos.

**Tabela 1** - Síntese dos resultados da divulgação nas redes sociais do projeto: Utilização das redes sociais como ferramenta para o combate ao COVID-19.

Local de veiculação	Seguidores	Visualizações	Curtidas	Compartilhamento	Data de publicação
Instagram® da UFRN/FACIS A	2.046	449	22	18	13/04/2020
Instagram® do projeto de monitoria	66	37	13	0	07/04/2020
Instagram® da prefeitura de Santa Cruz/RN	7.355	778	73	0	13/04/2020
Facebook® da prefeitura de Santa Cruz/RN	9.141	988	35	22	13/04/2020
<b>Total</b>	-	2.252	143	40	-

Fonte: Autoria própria

Ademais, revelando a importância da parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Cruz - RN para a divulgação do material, o mesmo vídeo obteve um maior número de visualizações e curtidas, no período entre 13 de abril e 6 de maio de 2020, quando publicado no Instagram® e Facebook® da mesma. Tal resultado expressivo de visualizações deve-se, principalmente, ao maior número de seguidores das páginas.

Dentre as mídias sociais, o Facebook® foi a ferramenta que obteve maior alcance, o que corrobora com o relatório global das agências digitais Hootsuite® e We Are Social® (2020), publicado no mês de janeiro, o qual informa que aquela é a plataforma digital mais usada no mundo, quando se baseia em usuários ativos mensais, conta de usuário ativo, públicos-alvo de publicidade ou visitantes mensais exclusivos, alcançando 2,498 milhões de pessoas. Além disso, dados da agência de abril de 2020 mostram que, no Brasil, os usuários do Facebook® têm idade entre 16 e 64 anos, o que corresponde a 90% do público, abrangendo a classe trabalhadora – principal alvo do conteúdo abordado no vídeo.

No Whatsapp®, o vídeo recebeu diversas aprovações de professores e alunos (através de mensagens postadas no aplicativo contendo opiniões sobre os mesmos), donos de estabelecimentos prestadores do serviço de delivery de alimentos de vários municípios, supermercados, entre outros, pela rapidez em atingir um grande número de usuários. O número de alcance, a partir dessa rede, tende ao infinito, uma vez que qualquer membro pode contribuir, a qualquer momento, compartilhando as informações (SOUZA; ARAÚJO; PAULA, 2015). Tais repercussões foram além do esperado, visto que o alcance de visualizações e compartilhamentos foram bastante favoráveis. Com isso, percebe-se que a utilização das mídias sociais facilita a comunicação e consegue se propagar para diversas regiões naturalmente.

Ferreira (2017), cita que as mídias sociais são ferramentas que têm demonstrado cada vez mais popularização e devem ser utilizadas pelas empresas, grupos sociais, e demais instituições, como forma de buscar benefícios para divulgações, favorecendo uma maior aproximação com o público-alvo. Com certeza, trata-se de uma relevante estratégia para a disseminação de informações, resultando em uma ampla propagação das orientações, não apenas no Município de Santa Cruz - RN.

O vídeo não só serviu como fonte de informação para os serviços de delivery de alimentos, frente aos desafios do COVID-19, como também favoreceu a obtenção de esclarecimentos para todos que fazem uso desses serviços, inclusive a comunidade acadêmica. Quanto à confecção do vídeo, foi possível conhecer e aprender a manusear um novo instrumento que poderá ser utilizado para demais projetos futuros. Tais benefícios tornaram-se bastante relevantes, por se tratar da produção de material informativo que poderá ser utilizado nas mais diversas instituições.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do vídeo ter como objetivo os serviços de delivery, localizados no Município de Santa Cruz - RN, ao ser publicado nas mídias sociais, o compartilhamento pôde se expandir para outros municípios do país. Tal resultado demonstrou a importância do projeto de extensão e reafirmou a necessidade da parceria entre a universidade e as autoridades locais em busca do bem coletivo.

Durante o período de quarentena global, as pessoas acabam recorrendo ao uso das mídias sociais para manter contato com amigos e familiares, além de utilizá-las para buscar e compartilhar orientações e informações sobre a COVID-19. Porém, muitas dessas informações tratam-se de pseudoinformações e conteúdos dados como Fake News, os quais acabam sendo veiculados de maneira rápida, multiplicando-se entre a população (NETO et al, 2020). Sendo assim, a produção desse material corrobora com o importante papel da universidade na criação de conteúdos de qualidade, combatendo a desinformação e as Fake News, especialmente quando veiculadas nas redes sociais.

Destaca-se ainda que, durante a elaboração do vídeo, foi possível melhorar a produtividade de alunos no período da quarentena, visto que desde o decreto nº 29.524, de 17 de março de 2020, publicado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, as aulas presenciais foram suspensas, permanecendo os discentes sem atividades acadêmicas da grade curricular.

Dessa forma, foi proporcionado aos estudantes e futuros profissionais da saúde, a oportunidade de auxiliarem na prevenção do surgimento de novos casos de COVID-19, uma vez que a iniciativa de orientar os serviços de delivery de alimentos quanto à manutenção das boas práticas adequadas a essa nova situação, mesmo por meio de um trabalho executado à distância, tornou possível a contribuição de atividades desenvolvidas dentro da academia para a sociedade.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota técnica nº 18 de 06 de abril de 2020. **COVID-19 e as Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos**. Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+18.2020+-+Boas+Pr%C3%A1ticas+e+COVID+19/78300ec1-ab80-47fc-ae0a-4d929306e38b>. Acesso em: 03 de abril de 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota técnica

nº 15 de 26 de março de 2020. **Uso de luvas e máscaras em estabelecimentos da área de alimentos no contexto do enfrentamento do COVID-19.** Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/noticias?p\\_p\\_id=101\\_INSTANCE\\_FXrpx9qY7FbU&p\\_p\\_col\\_id=column-2&p\\_p\\_col\\_pos=1&p\\_p\\_col\\_count=2&\\_101\\_INSTANCE\\_FXrpx9qY7FbU\\_groupId=219201&\\_101\\_INSTANCE\\_FXrpx9qY7FbU\\_urlTitle=empresas-de-alimentos-devem-reforçar-boas-praticas&\\_101\\_INSTANCE\\_FXrpx9qY7FbU\\_struts\\_action=%2Fasset\\_publisher%2Fview\\_content&\\_101\\_INSTANCE\\_FXrpx9qY7FbU\\_assetEntryId=5844399&\\_101\\_INSTANCE\\_FXrpx9qY7FbU\\_type=-conteudo](http://portal.anvisa.gov.br/noticias?p_p_id=101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU&p_p_col_id=column-2&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=2&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_groupId=219201&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_urlTitle=empresas-de-alimentos-devem-reforçar-boas-praticas&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_assetEntryId=5844399&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_type=-conteudo). Acesso em: 03 de abril de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE). **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19** – versão 2. Brasília, abr, 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875). Acesso em: 31 de março de 2020.

FERREIRA, Marina dos Santos Bragine. **Mídias sociais como ferramenta de comunicação para fortalecimento de marcas e organizações.** Revista Temática, n. 6, p. 141-150, jun, 2017. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/332577236\\_Midias\\_sociais\\_como\\_ferramenta\\_de\\_comunicacao\\_para\\_fortalecimento\\_de\\_marcas\\_e\\_organizacoes](https://www.researchgate.net/publication/332577236_Midias_sociais_como_ferramenta_de_comunicacao_para_fortalecimento_de_marcas_e_organizacoes). Acesso em: 07 de maio de 2020.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Intenert, mídias sociais e as unidades de informação:** Foco no ensino-aprendizagem. Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends, v. 10, n. 2, p. 14-20, 2016. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/5929> Acesso em: 07 de maio de 2020.

HOOTSUIT. **We are social:** Digital 2020 Brazil. DataReportal, 2020. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2020-brazil>. Acesso em: 07 de maio de 2020.

HOOTSUIT. **We are social:** Global Digital 2020. DataReportal, 2020. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2020-april-global-statshot>. Acesso em: 07 de maio de 2020.

NETO, Mercedes. et al. Fake News no cenário da pandemia de COVID-19. Cogitare Enfermagem, v. 25, p. 1-7, abr, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1095077> Acesso em: 07 de maio de 2020.

OLIVEIRA, Tatiana Coura; ABRANCHES, Monise Viana; LANA, Raquel Martins. **(In)Segurança alimentar no contexto da pandemia por SARS-CoV-2.** Cad. Saúde Pública, v. 36, n. 4, p. 1-6, mar, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000400501&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000400501&script=sci_arttext). Acesso em: 05 de maio de 2020.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – **COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus).** Brasília (DF); 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875). Acesso em: 09 de maio de 2020.

PREFEITURA DE SANTA CRUZ. **Decreto nº 1.848, de 21 de março de 2020.** Dispõe sobre novas medidas emergenciais suplementares para enfrentamento do Novo Coronavírus no âmbito do município de Santa Cruz/RN, e dá outras providências. Blog da Cidade de Santa Cruz, mar, 2020. Disponível em: <http://www.santacruz.rn.gov.br/site/index.php/blog/105-institucional/2879-confira-todos-os-decretos-e-informacoes-referentes-ao-combate-do-coronavirus>. Acesso em: 08 de maio de 2020.



RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto nº 29.524, de 17 de março de 2020.** Dispõe sobre medidas temporárias para o enfrentamento da Situação de Emergência em Saúde Pública provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19). Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, mar, 2020. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=390763>. Acesso em: 08 de maio de 2020.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto nº 29.541, de 20 de março de 2020.** Define medidas restritivas temporárias adicionais para o enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do novo coronavírus (COVID-19). Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, mar, 2020. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=391262>. Acesso em: 08 de maio de 2020.

RIO GRANDE DO NORTE. **Informe epidemiológico coronavírus (COVID-19).** Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica, mai, 2020. Disponível em: <http://www.saude.rn.gov.br/>. Acesso em: 08 de maio de 2020.

SESAP - Secretaria de Estado da Saúde Pública. **COVID-19 (Coronavírus).** Disponível em: <https://portalCOVID19.saude.rn.gov.br>. Acesso em 09 de junho de 2020.

SOUZA, Juliana Lopes de Almeida; ARAÚJO, Daniel Costa; PAULA, Diego Alves. **Mídia social Whatsapp: Uma análise sobre as interações sociais.** Revista Alterjor, v. 1, n. 6, p. 131-165, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/aj11-a05> Acesso em: 08 de maio de 2020.